**A RELEVÂNCIA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA**

Karla Cybelle Lourenço dos Santos¹; Anderson Rennê Claudino¹;

Myrla Lopes Torres².

Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE; Departamento de Design-MONITORIA.

**Introdução**

A monitoria fundamenta-se num processo educativo em que os estudantes ajudam outros estudantes em situações didáticas. Assim a seguinte monitoria tem como componente curricular a disciplina de Laboratório de Representação Gráfica, ministrada no terceiro período do curso de Design de Produto. A disciplina da aos discentes a oportunidade de ampliar sua capacidade individual na elaboração de projetos na área de design gráfico, incorporando o domínio no desenvolvimento de projetos para gráficos ressaltando os aspectos e as ferramentas metodológicas para que os mesmos possam atuar na área de Design Gráfico, seja nos trabalhos acadêmicos ou no mercado de trabalho profissional.

De acordo com A ADG (Associação dos Designers Gráficos do Brasil) o Design Gráfico é um processo técnico e criativo que utiliza imagens e textos para comunicar mensagens, ideias e conceitos a fim de informar, identificar, sinalizar, organizar, estimular, persuadir e entreter, resultando na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Na disciplina foram abordadas noções básicas para compreensão e desenvolvimento da representação gráfica. A primeira dessas noções foi o Princípio da Iúca, que se trata dos princípios básicos do planejamento visual: proximidade, alinhamento, repetição, contraste. Em seguida a tipologia e suas categorias, tamanho e estrutura, layout e diagramação em papel A4 e A3, ulitização de cores, diagramação de cartão de visita, folders, folhetos e revistas, leis da Gestalt, identidade visual e design de embalagem, esse último trata-se do rótulo da embalagem.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

¹ Alunos monitores

² Orientadora (professora da disciplina) e coordenadora do projeto

Ser monitor na disciplina de Laboratório de Representação Gráfica motivou a proximidade entre estudantes de períodos distintos, além de proporcionar maior familiaridade com os conteúdos discutidos fomentando experimento para uma futura prática docente. O aluno monitor, supervisionado pela professora orientadora, executa, dentro de suas pertinências e competência, atividades relacionadas com o ensino, objetivando incentivar e simplificar aos estudantes as atividades ligadas ao ensino e a pesquisa. Além de atuar junto ao orientador como integrante atuante na concepção e difusão do conhecimento.

Palavras-chave: monitoria - gráfico – desenvolvimento

**Objetivos**

Os principais objetivos da monitoria foram:

* Auxiliar o professor, monitorando os estudantes ou grupos de estudantes em projetos acadêmicos, visando à melhoria da qualidade do ensino de graduação;
* Subsidiar trabalhos acadêmicos, orientados pelo professor, através de ações multiplicadoras;
* Intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades básicas da universidade, relativas ao ensino e à pesquisa;
* Realizar um acompanhamento extraclasse, a fim de aumentar o nível de aprendizado do aluno em relação à disciplina.

**Metodologia**

Nas aulas de monitoria, buscou-se auxiliar nas pesquisas dos trabalhos e tirar duvidas trazidas pelos alunos, sobre as questões trabalhadas durante as aulas da professora orientadora.

**Resultados**

Foi analisado que a presença de um monitor juntamente com o professor em sala de aula trás aos alunos uma aprendizagem mais objetiva e segura, tornando assim uma melhor aplicação da teoria podendo atingir uma prática intensa nas atividades que são desenvolvidas em sala de aula. O sistema de monitoria em sala de aula proporciona um menor acumulo de dúvidas e assiduidade nas entregas das atividades aluno/professor.

**Conclusão**

A monitoria é indispensável para se detectar e sanar dificuldades que por ventura ainda persistam após as aulas regulares dos estudantes.

No decorrer das aulas notou-se que a maioria dos alunos não apresentava muita dificuldade no aprendizado e na realização dos trabalhos. Vale ressaltar que apesar das dificuldades naturais no início do curso, e da existência da monitoria, a turma não teve a participação esperada nas atividades propostas na monitoria. O que reflete uma triste peculiaridade, não por falta de interesse, mas em consequência ao choque de horário da monitoria às de outras disciplinas, onde muitos apresentavam maior necessidade e dificuldade.

Os monitores já presumiam encontrar tal situação, até mesmo por que os mesmos já foram iniciantes, e sabem de todas as dificuldades encontradas no início e decorrer do curso. Satisfatoriamente, foi possível assessorar os alunos que frequentavam a monitoria fazendo com que eles na medida do possível, absorvessem o conteúdo vivenciado.

**Referências**

ADG do Brasil. Design Gráfico. Disponível em: <http://www.adg.org.br/html/mod\_design\_grafico.asp>. Acessado em outubro de 2013.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 1995.